

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

O PAPEL DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E DA MATEMÁTICA NA CONSCIENTIZAÇÃO E NO ENFRENTAMENTO DO VÍCIO EM APOSTAS *ONLINE* NO BRASIL

Vinicius Andre Guckert Marquez

Mestre em Ensino de Física, Colégio Universitário Unidavi, vinicius@unidavi.edu.br

Indianara Cucco

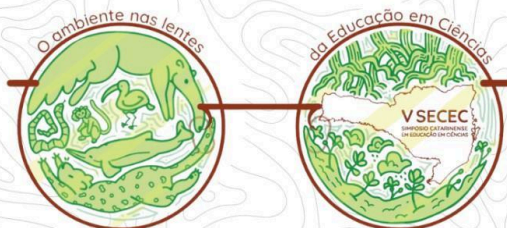
Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, Colégio Universitário Unidavi, indianara.cucco@unidavi.edu.br

Reinaldo Antonio Oscar Costa

Mestre em Física, Escola de Educação Básica Orlando Bertoli, reyhinaldo1@gmail.com

RESUMO

As apostas *online*, conhecidas como *bets*, e o jogo do tigrinho estão ganhando proporções alarmantes no Brasil, tanto no aumento do número de casas de apostas quanto na quantidade de adeptos. De acordo com uma estimativa do Banco Itaú, os brasileiros gastaram 24 bilhões de reais em apostas e jogos *online* em apenas um ano (Lacerda, 2024). Esse crescimento é evidenciado pela recente movimentação do Governo brasileiro para regulamentar esse mercado, conforme noticiado pela revista Exame (Martins, 2024) e discutido por Marinho e Gomes (2024) e Fazolin e Almeida (2023). O impacto desse fenômeno na sociedade é preocupante, com consequências como o endividamento de indivíduos e até mesmo o rompimento de relacionamentos (Alves, 2024). Diante disso, é necessário abordar o problema como uma questão de saúde pública e social. Projeções indicam que mais de 40% dos usuários dessas plataformas estão endividados em decorrência das apostas (Lima e Cunha, 2024). Segundo a psicóloga Lisa Guerra (2024), o vício em apostas *online* e jogos como o tigrinho pode ser explicado pelo fato de que essas plataformas são desenvolvidas para induzir o usuário ao vício. Utilizando práticas baseadas em conhecimentos científicos, elas estimulam o uso contínuo por meio da liberação de dopamina, criando uma dependência psicológica associada à promessa de um futuro financeiro melhor. Diante desse cenário, este texto convida os professores de Ciências da Natureza e Matemática a refletirem sobre seu papel na formação crítica dos jovens frente à problemática das apostas *online*. A escola tem a responsabilidade de preparar os estudantes para lidar com os desafios impostos por essa atividade, promovendo a conscientização e o desenvolvimento de habilidades que os ajudem a enfrentar os riscos envolvidos. Diante disso, uma proposta viável para a prática em sala de aula seria a realização de aulas interdisciplinares de Ciências e Matemática. Na área de Ciências da Natureza, pode ser abordado o funcionamento da dopamina no corpo, sua relação com o desenvolvimento de vícios e como os algoritmos das apostas funcionam. Já na Matemática, modelar matematicamente os algoritmos de casas de apostas, utilizando casos públicos e revisão bibliográfica. Além de que, abordar temas como probabilidade e estatística pode evidenciar que, a longo prazo, "a casa sempre vence". Também é possível incluir o estudo de caso, como o de Alves (2024), onde perdas patrimoniais foram registradas por apostadores. Além disso, os professores podem promover discussões sobre os impactos psicológicos e sociais do vício em jogos e apostas, alertando os estudantes sobre os riscos financeiros e emocionais que essas atividades envolvem. Por fim, o crescimento das apostas *online* no Brasil, representado por plataformas como as *bets* e o jogo do tigrinho, gera consequências graves que afetam tanto a saúde mental quanto a estabilidade financeira dos usuários. A educação, por meio de professores capacitados, pode ser uma ferramenta eficaz no combate a esse problema. Ao promover uma abordagem crítica e conscientizadora, as escolas podem preparar os jovens para resistirem às armadilhas das apostas e do uso inadequado da tecnologia, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e responsável.



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Palavras-chave: Educação; Apostas *online*; Informação.

Referências

ALVES, I. Bets e “tigrinho” causam divórcios no Brasil: “Meu marido vendeu nossa casa” - BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy4l4p8dy3lo>>. Acesso em: 1 out. 2024.

FAZOLIN, D. K. V. C.; ALMEIDA, A. A. de. A importância da regulamentação sobre os jogos de azar online. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 9, n. 12, p. 711-722, dez. 2023.

GUERRA, L. A ARMADILHA das APOSTAS: como seu cérebro é MANIPULADO. Disponível em:

<<https://youtu.be/U6oeKF0zmqhQ?si=vdoP53VrREISAPn6>>. Acesso em: 2 out. 2024.

LACERDA, N. Bets e jogo do tigrinho impactam orçamento das famílias, saúde mental e economia do país. Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br/2024/08/26/bets-e-jogo-do-tigrinho-impactam-orcamento-das-familias-saude-mental-e-economia-do-pais>>. Acesso em: 2 out. 2024

LIMA, K. CUNHA, M. Bets: 42% dos brasileiros que dizem apostar estão endividados e quase um terço está fora do mercado de trabalho, diz pesquisa do Senado. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/10/01/bets-42percent-dos-brasileiros-que-dizem-apostar-estao-endividados-e-quase-um-terco-esta-fora-do-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa-do-senado.ghtml>>. Acesso em: 2 out. 2024.

MARINHO, P. H. S.; GOMES, M. P. Regulamentação dos cassinos e casas de apostas online no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 10, n. 06, p. 2001-2011, jun. 2024.

MARTINS, A. Governo define regras para o “jogo do tigrinho” nas bets; veja o que muda. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/governo-define-regras-para-o-jogo-do-tigrinho-veja-o-que-muda/>>. Acesso em: 1 out. 2024.